

**PRINCIPAIS AFECÇÕES DIAGNOSTICADAS EM CÃES NO LABORATÓRIO DE
PATOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – CAMPUS
REALEZA**

**ALEXA BREIDIANE LUCAS^{1,2*}, KERRY ALINNY ZANETTIN³, LEONARDO
GRUCHOUSKEI⁴, FABIANA ELIAS⁵**

¹Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza; ²Bolsista de Iniciação Científica Edital 437/UFFS/2015 - Fundação Araucária; ³ Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza; ⁴Médico Veterinário e Técnico de laboratório da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza ⁵Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza

*Autor para correspondência: Alexa Breidiane Lucas (alexa_lucas_17@hotmail.com)

1. Introdução

O perfil epidemiológico de uma região é construído segundo inúmeros estudos quanto a morbidade e mortalidade, e diversos fatores influem nesses resultados. A extrapolação de dados entre regiões é questionável e insegura (FIGHERA et al., 2008). A importância do conhecimento da prevalência das enfermidades que afetam uma população exerce papel de guia para confirmação de diagnósticos e estabelecimento de diagnósticos diferenciais (ZAMBOM et al., 2013).

No sudoeste paranaense, Realeza abriga o curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), levando ao acompanhamento de casos clínicos da rotina da Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária. Essas informações pertinentes aos óbitos, fornecem subsídios para que haja um tratamento eficaz das enfermidades, minimizando os danos e ainda estabelecendo diagnósticos conclusivos das doenças que acometem os cães, aumentando a sobrevida desses pacientes (PROSCHOWSKY et al., 2003).

2. Objetivo

Objetivou-se diagnosticar as principais afecções que acometem os cães necropsiados pelo Laboratório de Patologia da SUHVU do curso de Medicina Veterinária da UFFS até Junho de 2016.

3. Metodologia

Para obter os dados do presente estudo, foram revisados laudos de necropsias, registrados no laboratório de Patologia Veterinária da UFFS, campus de Realeza, que vieram a óbito até julho de 2016. Foram incluídos no estudo cães oriundos dos municípios que compõe a microrregião do município de Capanema/PR. Animais oriundo de cidades que não compõem a microrregião de Capanema/PR foram excluídos da pesquisa, visto a necessidade de delimitar o local de estudo.

As enfermidades foram agrupados em: distúrbios causados por agentes físicos, que compreendem traumas físicos; distúrbios infecciosos ou parasitários; distúrbios degenerativos; distúrbios metabólicos e endocrinológicos; distúrbios iatrogênicos e neoplasias. Os casos que apresentavam indícios de intoxicações não confirmados por exame toxicológico, foram agrupados como distúrbios inconclusivos, juntamente aos casos em que não foi possível obter a causa morte após necropsia e histologia.

4. Resultados e Discussão

Durante o período do estudo, foram recebidos 73 cães para exame de necropsia, a maioria desses era encaminhado da Superintendência unidade hospitalar veterinária universitária da UFFS. Desses, 37 fêmeas, 34 machos e 2 sem informações. Os cães eram oriundos de quatro municípios da microrregião estudada: 75% de Realeza, cidade sede do estudo (55/73), 12,32% de Ampére (09/73), 2,73% de Santa Izabel do Oeste (02/73) e 1,36% de Capanema (01/73). Quanto à faixa etária desses animais, 41% eram adultos (30/73), 27% filhotes (20/73) e 15% idosos (10/73). Ainda, 16,5% (12/73) dos animais não apresentavam informações sobre sua idade. Em relação às raças, 41% dos animais eram sem raça definida (SRD) (30/73) e 59% dos animais eram de raças puras, dando destaque aos Pinschers, Poodles e Rottweillers.

Distúrbios degenerativos acometeram 23,28% (16/73), com destaque para as insuficiências cardíacas congestivas como a principal causa desse grupo. Essa enfermidade ocorre devido a disfunções sistólicas ou diastólicas, com redução das funções do sistema cardiovascular, o que resulta na necessidade de mecanismos compensatórios para reestabelecer o débito cardíaco. As causas mais comuns de insuficiências sistólicas são as alterações valvares, dando destaque as endocardioses, o espessamento difuso e nodular das válvulas cardíacas e má oclusão dessas, com alta presença nesse estudo. Esses fatores levam o animal a um quadro de choque cardiogênico e se não corrigidos a tempo, a morte (ETTINGER & FELDMAN, 2004).

Distúrbios infecciosos ou parasitários também tiveram destaque nessa pesquisa, acometendo 15 animais, sendo 20,54% dos casos. Se destacam os casos de septicemias originadas por distocias. Esse quadro é desencadeado devido à dificuldade de parto ocasionada ou por dilatação insuficiente da pelve materna, ou por fetos de tamanho não compatível com o da mãe, quando o diâmetro do crânio do feto é maior que a dilatação pélvica materna, respectivamente. Os fetos ficam retidos intrauterinos, resultando em sua morte e devido à dilatação da cérvix para o evento do parto, contaminados por via ascendente por microrganismo patogênicos, levando a sua putrefação. Essa contaminação ganha à via hematogênica e acaba levando ao quadro de septicemia (BASANTI et al., 2003).

Outras causas também tiveram destaque, mas em menor proporção, como os traumas físicos causados por acidentes automobilísticos, que levam fraturas e morte, principalmente, por perfuração de órgãos vitais. Causas neoplásicas, destacando as neoplasias mamárias, que tem etiologia multifatorial e devido a sua alta capacidade invasiva e poder metastático, acabam produzindo nodulações em outros órgãos e levando o animal a quadros irreversíveis de falência desses.

5. Conclusão

Os dados apresentados contribuem para o conhecimento do perfil epidemiológico das causas de morte em cães na região pesquisada e com esses, pode-se alcançar o objetivos centrais do projeto.

Palavras-chave: Caninos; Necropsia; Realeza.



Referências

ETTINGER, S. J. & FELDMAN, E. C. Doenças do Cão e do Gato. **Tratado de Medicina Interna Veterinária**. 5ª edição. V. 1. n.110. p. 732 - 753, 2004.

BASANTI, J., et al. Physiological and haematological parameters of bitches affected with pyometra. **Veterinary World. Andhra Pradesh, India**. v.6. p. 409- 412, 2013.

FIGHERA R.A. et al., Causas de morte e razões para eutanásia de cães da Mesorregião do Centro Ocidental Rio-Grandense (1965-2004). **Pesquisa Veterinária Brasileira** n.28 p.223-230. 2008.

PROSCHOWSKY H.F et al., Mortality of purebred and mixed-breed dogs in Denmark. **Preventive Veterinary Medicine**. n.58 p.63-74. 2003.

ZAMBOM, D. A. Causas de morte e razões para eutanásia em animais domésticos. **Salão do conhecimento – UNIJUÍ**. Ijuí-RS. 2013.